

Autor

Maria do Céu Ribeiro Lamas, Sandra Marlene da Silva Mota, Maria Manuela Amorim

Título

Avaliação Distribuída no Ensino Superior com Recurso à App Socrative. A perspectiva dos estudantes para consolidação da prática

Área temática: Avaliação das aprendizagens

Resumo

O processo de avaliação dos conhecimentos é uma questão central nos sistemas de ensino, independentemente de se inserir na categoria prognóstica, formativa e/ou sumativa. Esta importância é mais sentida na situação pandémica atual que tem obrigado a práticas mistas de ensino e/ou inteiramente em regime não presencial. Por essa razão, a avaliação tem sido amplamente debatida no contexto de ensino remoto e à distância. Assumindo-se as ferramentas digitais como potencializadoras dos processos de ensino-aprendizagem, podem ser também facilitadoras do processo de avaliação distribuída dos estudantes? Da ampla diversidade de softwares/aplicativos digitais, a tecnologia implementada e objeto de estudo foi a App Socrative – Sistema de Resposta em Sala de Aula baseado em dispositivos móveis. O recurso a esta aplicação, implementada no ano letivo 2017/18 em três Unidades Curriculares (UCs) da área técnico científica de análises clínicas e saúde pública (ATC-ACSP), do 1º, 2º e 3º anos do curso de Ciências Biomédicas Laboratoriais (CBL), teve uma avaliação positiva pelos estudantes, apesar de identificarem algumas dificuldades/limitações. A partir desse feedback, esta prática foi mantida nessas UCs e alargada a outras da mesma ATC. Tendo por base o espaço temporal entre a implementação até ao 1º semestre do ano letivo 2020/2021, pretendeu-se de forma mais alargada, compreender a perceção dos estudantes sobre a utilização da App Socrative no processo de avaliação distribuída, objetivando a consolidação desta prática. Para o efeito, usou-se a mesma metodologia de inquérito por questionário através do Google forms. Face ao questionário utilizado em 2019 foram acrescentadas as UCs que não estavam contempladas anteriormente e introduzida uma questão aberta para identificarem duas UCs onde poderia ser utilizada esta metodologia. O número de respondentes foi muito semelhante nos

dois momentos de avaliação (M0=80 e M1=83), maioritariamente do género feminino (85% e 88%, respetivamente) e com idades entre 19 e 20 anos (M0=50% e M1=62,6%), o que traduz, no primeiro estudo, uma amostra mais heterogénea relativamente à idade. Constatou-se que a maioria dos respondentes considera que esta prática de avaliação é vantajosa (≥90%) por permitir o conhecimento rápido do resultado quantitativo (M0=61.1% e M1=73.5%), realçar em tempo real as lacunas de conhecimento por parte do estudante (M0=61.1% e M1=66.3%), assumir-se como mais-valia no processo ensino-aprendizagem (M0=41.3% e M1=54.2%), estimular uma atitude mais participativa (no âmbito da avaliação contínua) (M0=48.8% e M1=44.6%) e promover a aprendizagem dirigida às dificuldades sentidas por cada estudante (M0=46.3% e M1=38.6%). Foram ainda, identificados alguns problemas/limitações, como a impossibilidade de alterar resposta durante a sessão (M0=63.0% e M1=56.6%), a qualidade da rede (internet) (M0=72.2% e M1=55.4%), a qualidade na resolução de imagens (M0=37.0% e M1=39,8%) e a compatibilidade do dispositivo móvel adequado (M0=18.5% e M1=6%). De uma forma global, constatou-se uma elevada motivação e boa aceitação da App Socrative como metodologia de avaliação distribuída, tendo sido sugerido a sua utilização em outras UCs da ATC-ACSP. Contudo, esta prática poderá ser melhorada relativamente às configurações selecionadas, permitindo que os estudantes respondam por qualquer ordem e possam alterar as respostas antes da submissão. Obviamente, este aspeto condiciona a possibilidade de o estudante receber o feedback por questão. Podemos ainda concluir que a utilização de metodologias ativas em contexto de avaliação de conhecimentos parece-nos um fator essencial para motivar e entusiasmar os estudantes a desenvolver capacidade de autodiagnóstico, e a reorientar as suas práticas de estudo. Desta forma, assume-se como mais-valia no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Avaliação, aplicações digitais, Socrative, Ensino Superior

Bibliografia

Oliveira, L., Jesus, Â., Silva, A., & Peres, P. 2017. Practices in Web 2.0 – Design, Implementation and Evaluation”. 11th annual International Technology, Education

and Development Conference, 6th-8th March 2017, Valencia (Spain).

Jesus, Â., Silva, A., Peres, P. & Oliveira, L. 2017. A aprendizagem colaborativa com Socrative”. CNaPPES 2017 – 4º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior, Instituto Politécnico de Setúbal, 13 e 14 julho.

Ajjan, H., & Hartshorne, R. (2008). Investigating faculty decisions to adopt Web 2.0 technologies: Theory and empirical tests.

Armstrong, J., & Franklin, T. (2008). A review of current and developing international practice in the use of social networking (Web 2.0) in higher education. Retrieved from <http://franklin-consulting.co.uk/LinkedDocuments/the%20use%20of%20social%20networking%20in%20HE.pdf>

Barone, C. (2005). The new academy. In D. Oblinger & J. Oblinger (Eds.), *Educating the net generation*. Educause. Retrieved from www.educause.edu/educatingthenetgen